

**Concurso Público - Quadro de Pessoal Técnico-administrativo - UNIRIO 2009**  
**Secretário Executivo**

**1)** Em se tratando das habilidades técnicas, humanas e gerenciais da Secretaria Executiva podemos afirmar que o profissional envolvido:

- I. deve ser mais do que uma pessoa encarregada de digitação da correspondência, manutenção de arquivo e atendimento de telefonemas.
- II. é a ponte entre aqueles que tomam decisões gerenciais e os que executarão tais decisões; muitas vezes, porém, toma decisões e executa tarefas relevantes e decisivas para a atividade.
- III. é de sua responsabilidade, o manuseio e a guarda de documentos, reforçando com isso, a necessidade primordial de um comportamento ético.

Está (ão) correta(s) a (s) seguinte(s) afirmativa(s):

- a) I
- b) II
- c) II e I
- d) III
- e) Todas

**2)** Tendo em vista o gerenciamento das rotinas com eficácia, **NÃO** é necessário que a Secretaria Executiva esteja atenta ao(a)

- a) aumento do retrabalho.
- b) aumento de erros e da produtividade.
- c) complexidade do suporte a clientes.
- d) assertividade de projetos institucionais.
- e) aumento da equipe de projetos.

**3)** Considerando o trinômio qualidade, tempo e custo, as perdas e problemas comuns por falta de qualidade são:

- a) Baixo custo de suporte/manutenção.
- b) Produtividade alta.
- c) Passivos gerados despercebidamente.
- d) Gestão democrática.
- e) Rapidez nas respostas.

**4)** A abordagem por meio da qualidade necessita do esforço de todos o que inclui a alta administração. Pode ser descrita da seguinte forma:

- I. Identificar aquilo que se quer por meio de alguma técnica que integra a voz do interessado no processo de tomada de decisão, incluindo tanto a pessoa próxima quanto a final no processo.
- II. Projetar o produto ou serviço de forma a atender (ou exceder) aquilo que os interessados querem.
- III. Determinar de antemão onde os erros tendem a ocorrer nos processos, procurando evitar que ocorram e “fazer o certo logo da primeira vez”.

Está (ão) correta(s) a (s) seguinte(s) afirmativa(s):

- a) I
- b) II
- c) III e I
- d) III
- e) Todas

**5)** A gestão de qualidade implica, necessariamente, na(o)

- a) Melhoria contínua: que busca aperfeiçoar todos os fatores relacionados com o processo de contínua conversão de *outputs* em *inputs*.
- b) *Benchmarking*: que envolve, por parte das pessoas mais competitivas, a identificação das organizações que têm mais competência em determinada área e o estudo de como elas obtêm essa competência.
- c) *Empowerment* do funcionário: ao retirar do funcionário determinadas responsabilidades para aperfeiçoar os processos.
- d) Abordagem de equipes: para a solução de problemas, maior envolvimento com o trabalho e estímulo do espírito de cooperação.
- e) Decisão baseada em argumentos e opiniões, base para a tomada de decisões.

**6)** A ética está relacionada à opção, ao desejo de realizar a vida, mantendo com os outros relações justas e aceitáveis. Nesse sentido podemos afirmar que:

- I. I - não é algo superposto à conduta humana, pois todas as nossas atividades envolvem uma carga moral.
- II. II- o homem só constitui sua existência no encontro com outros homens, sendo que, todas as suas ações e decisões afetam as outras pessoas.
- III. III - enquanto convivências não são necessárias regras que coordenem e harmonizem essa relação.

Está (ão) correta(s) a (s) seguinte(s) afirmativa(s):

- a) I
- b) II
- c) II e I
- d) III
- e) Todas

**7)** O processo de comunicação interpessoal e sua interação com a estrutura funcional da instituição deve levar em conta:

- a) Um telefonema.
- b) A família.
- c) A memória.
- d) A autobiografia.
- e) Uma decisão.

**8)** A redação oficial deve caracterizar-se pela impessoalidade, uso do padrão culto de linguagem, clareza, concisão, formalidade e uniformidade. Fundamentalmente esses atributos decorrem da Constituição, que dispõe, no artigo 37: “A administração pública direta, indireta ou fundacional, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência (...)”. Indicativo claro de impessoalidade se apresenta na opção?

- a) O universo temático das comunicações oficiais se restringe a questões que dizem respeito ao interesse público.
- b) As comunicações oficiais são necessariamente uniformes, pois há sempre um único comunicador (o Serviço Público) e o receptor dessas comunicações ou é o próprio Serviço Público (no caso de expedientes dirigidos por um órgão a outro) – ou o conjunto dos cidadãos ou instituições tratados de forma homogênea (o público).
- c) As comunicações que partem dos órgãos públicos federais devem ser compreendidas por todo e qualquer cidadão brasileiro. Para atingir esse objetivo, há que evitar o uso de uma linguagem restrita a determinados grupos
- d) A transmissão do máximo de informações com o mínimo de palavras.
- e) A análise de fatos e de impressões individuais de quem comunica.

**9)** A atuação da UNIRIO e sua repercussão no meio educacional, sócio-econômico e cultural nacional e regional deve orientar e analisar seu desempenho quanto a (ao)

- I. Eficácia e eficiência do ensino;
- II. Importância e relevância dos programas de pesquisa;
- III. Significado das ações de extensão;
- IV. Qualidade da gestão administrativa e financeira.

Está (ão) correta(s) a (s) seguinte(s) afirmativa(s):

- a) I e II
- b) III e IV
- c) II
- d) I
- e) Todas

**10)** As fichas e documentos são dispostos em posições específicas nos arquivos. Estas posições, e não a forma dos móveis arquivísticos, é que distinguem os tipos de arquivamentos que podem ser

- a) moderno e antigo.
- b) simples e composto.
- c) abertos e fechados.
- d) alfabético e numérico.
- e) vertical e horizontal.

**11)** O entendimento do arquivo enquanto conjunto documental oficialmente produzido é unânime na comunidade arquivística, por seu caráter exclusivo de criação e recepção. Portanto, não se consideram arquivo

- a) processos de uma repartição pública.
- b) uma coleção de manuscritos históricos reunidos por uma pessoa.
- c) séries documentais de várias unidades administrativas.
- d) um conjunto de documentos de uma empresa privada.
- e) documentos produzidos por um cartório público.

**12)** Uma pessoa física ou jurídica pode transferir a terceiros – de livre vontade, com caráter irrevogável, sem retribuição pecuniária, por meio de instrumentos jurídico adequado, os documentos que lhe pertence. Esse ato é chamado de

- a) permuta.
- b) destinação.
- c) doação.
- d) recolhimento.
- e) transferência.

**13)** Qualquer forma de comunicação escrita, produzida e destinada a pessoas jurídicas ou físicas, como também a que se processa entre órgãos e funcionários de uma instituição é chamada de

- a) processo.
- b) plano.
- c) coleção.
- d) correspondência.
- e) catálogo.

**14)** Na organização de arquivos, quando o principal elemento a ser considerado é a procedência, utilizamos para organização o método

- a) geográfico.
- b) variadex.
- c) específico.
- d) numérico.
- e) cronológico.

**15)** O arquivo da Secretaria de Turismo do Município de Rio Preto da Eva do Amazonas apresenta a seguinte estrutura:

- 2- Cursos
- 2-1 Formação
- 2-2 Especialização
- 2-3 Pós-Graduação
- 2-3-1 Mestrado
- 2-3-2 Doutorado

O técnico que trabalha neste arquivo reconhece o método utilizado na organização que é o

- a) dicionário.
- b) dúplex.
- c) triplex.
- d) variedex.
- e) alfanumérico.

## **TEXTO I**

### **CONTRA O BOM SENSO**

Há uma espécie de vício de origem na proposta do Ministério do Esporte de criar uma carteirinha para o torcedor frequentar os estádios. Trata-se, antes de tudo, de desrespeito ao direito de locomoção do cidadão — que, por aval da Constituição, é livre para ir a qualquer lugar. Mas, ainda que não esbarrasse nesse pressuposto, a idéia de burocratizar o saudável hábito de acompanhar o time do coração deveria ser arquivada sob a rubrica de providências infelizes.

A proposta do ministério é adoçada pela palatável intenção de implantar no país uma política de segurança e prevenção da violência nos estádios de futebol. A ideia seria cadastrar os torcedores para, adicionalmente, desenhar o perfil de quem vai aos estádios e, dessa forma, municiar os clubes com informações que ajudariam na elaboração de políticas para atrair mais público aos jogos.

No entanto, se o intento, por princípio, é correto, a ferramenta fere o bom senso. Garantir a segurança dos torcedores, e por extensão dos cidadãos, é dever constitucional do estado, seja em estádios ou em qualquer outro local do país. No caso específico da violência no futebol, é salutar que o poder público se preocupe com as condições em que o contribuinte vá exercer seu direito ao entretenimento. Mas é inconcebível que o ônus de uma política de segurança caia sobre quem deve ser preservado de selvagerias, o que, em última análise, aconteceria com a implantação da carteirinha.

Tal papel cabe às autoridades constituídas. Não há de ser com ações burocráticas —además de afrontarem direitos constituídos — que se erradicará a violência nos estádios. Isso se faz, entre outras providências, com uma política séria de segurança coletiva, com programas que envolvam o torcedor nessa preocupação comum, com uma legislação que puna exemplarmente os bagunceiros e com outros exemplos que propugnem pela paz nos campos, em vez de estapafúrdios projetos de controle do cidadão.

Além disso, a proposta ministerial embute um ataque ao bolso do contribuinte: se, como se cogita, o governo tiver de arcar com o custo das carteiras, eis aí outro exemplo de malversação de idéia. É justo o torcedor pagar pelo espetáculo do seu time, mas não é correto levá-lo a compulsoriamente financiar a leniência do poder público e delírios burocráticos.

**16)** A finalidade do texto I é

- a) descrever os aspectos mais significativos de nova medida constitucional.
- b) aconselhar as pessoas sobre atitudes adequadas ao tema proposto.
- c) caracterizar o perfil do novo torcedor e suas reais necessidades.
- d) apresentar um problema da atualidade com possível solução.
- e) expor um ponto de vista contrário à decisão recente.

**17)** Considerando a estrutura do texto e seu propósito comunicativo, o texto I é caracterizado como

- a) editorial.
- b) carta do leitor.
- c) notícia de jornal.
- d) entrevista de torcedor.
- e) crônica futebolística.

**18)** No primeiro parágrafo, as expressões que ratificam o ponto de vista defendido pelo produtor do texto em relação ao tema central são

- a) “esbarrassem nesse pressuposto” / “providências infelizes”.
- b) “criar uma carteirinha” / “saudável hábito”.
- c) “Ministério do Esporte” / “Constituição”.
- d) “vício de origem” / “desrespeito ao direito”.
- e) “qualquer lugar” / “time do coração”.

**19)** Além da seleção de palavras e expressões para marcar seu ponto de vista, o produtor do texto lança mão de alguns recursos discursivos para desenvolver seus argumentos. Predominantemente, é utilizado o seguinte elemento de ligação para marcar a contraposição do tema proposto:

- a) E
- b) Se
- c) Mas
- d) Que
- e) Como

**20)** Em “Há uma espécie de vício na origem”, de acordo com a norma padrão, a substituição adequada da palavra sublinhada, sem alteração de sentido, ocorre com a palavra

- a) Existe
- b) Tem
- c) É
- d) Parece ter
- e) Deve representar

**21)** Em “**Tal papel** cabe às autoridades constituídas”, a expressão, em destaque, resume a seguinte ideia inferida do §3º:

- a) Capacidade de implantação da carteirinha
- b) Preservador da segurança pública
- c) Condições favoráveis ao torcedor
- d) Dever constituinte do estado
- e) Êxito em evitar a selvageria

**22)** É correto afirmar que o produtor do texto discorda do (da)

- a) necessidade de informação nos clubes sobre os torcedores.
- b) premência de preservação dos torcedores contra a violência.
- c) princípio que rege a medida de expedição de carteirinhas.
- d) erradicação da violência nos estádios futebolísticos.
- e) modo como a medida será posta em execução.

**23)** O texto I apresenta, na verdade, uma segunda crítica que é consequência da primeira. Esta crítica contundente está, claramente, apresentada no parágrafo

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

**24)** O título do texto — Contra o Bom senso — é justificado porque o locutor julga a medida

- a) um delírio burocrático.
- b) um vício do poder ministerial.
- c) uma leniência do poder público.
- d) uma prevenção contra a violência.
- e) um ônus da política de segurança.

**25)** O trecho que apresenta uma expressão conotativa é

- a) “... por aval da Constituição, é livre para ir a qualquer lugar.” (§1º.)
- b) “A proposta do ministério é adoçada pela palatável intenção de implantar no país...” (§2º.)
- c) “Garantir a segurança dos torcedores, e por extensão dos cidadãos,...” (§3º.)
- d) “Não há de ser com ações burocráticas —ademais de afrontarem direitos constituídos...” (§4º.)
- e) “como se cogita, o governo tiver de arcar com o custo das carteiras,...” (§5º.)

## Skin Color and Educational Exclusion

Paulo Sergio Da Silva, IN:ReVista, Harvard Review of Latin America, Spring 2007:  
<http://www.drclas.harvard.edu/revista/articles/view/954>; adapted]

Brazil, with the largest Afro-descendant population in the world outside of the African continent, avoided the state-sponsored segregation of South Africa and the U.S. South. Priding itself on being a multi-hued “racial democracy,” Brazil is a country that celebrates “miscigenação”, with fluid and ambiguous racial categories. . Yet Brazil is profoundly stratified by color, and for decades, the state did nothing to alter the situation. Historically, not only did the government seek to whiten the population by encouraging European immigration in the early 20th century, but it also suppressed efforts to challenge the racial democracy myth that prevailed in the country until not long ago.

In the early 2000s, policy changed radically. The government admitted that Brazil is racist and endorsed a form of affirmative action – quotas – to address racial inequality. The president at the time, Fernando Henrique Cardoso, created a national affirmative action program; three ministries introduced quotas for blacks, women and people with disabilities in hiring; the National Human Rights Program endorsed racial quotas; the Foreign Ministry introduced a program to increase the number of black diplomats; and a few public universities started to reserve a percentage of university admission slots for Afro-Brazilians.

The pressure to implement affirmative action has stemmed from some sectors that have become increasingly aware of Brazil’s racial inequalities: the black movements, the academic community in the public universities, a few lonely voices within the leftist and center-leftist political parties, all of which stirred some polarizing views among public opinion. These sectors argue that the ideology promoted by Gilberto Freyre, who characterized racial relations in Brazil as democratic, has collapsed, and that a social reform focused on multiculturalism is indispensable in the modernization process of the Brazilian society.

In 2005, I began to collect data to examine the process of implementation of affirmative action through the quota system in three Brazilian public universities: Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), the Universidade de Brasília (UnB) and Universidade do Estado da Bahia (UNEB). These universities reflect a broader concern with affirmative action policies that seek to achieve equality of educational opportunity in higher education. The three universities have been mobilizing different groups, social movements and non-governmental organizations based in Brazil and abroad, with the explicit support of the Brazilian government.

My main goal was to examine how the implementation of a system of quotas for Afro-descendants in the public system of higher education in Brazil could bring about changes in the way Brazilians deal with concepts such as social inclusion, reparations, diversity and “race” identity. My study focused on how the universities view the process of determining racial identity through a skin color categorization in the admissions process.

These three universities are among the first public institutions of higher education to adopt a form of affirmative action – quotas – for blacks in Brazil. In each case, proponents of affirmative action have highlighted that without race-sensitive policies it would be impossible to ensure a diverse student body. With that in mind, each one of these institutions created its own formula to guarantee the presence of minorities on their highly selective campuses.

I decided to focus on these three particular universities because of their very distinct profiles regarding the adoption of quotas and ways of proposing solutions for the problem of racial categorization. UERJ and UnB have encountered much publicity and controversy as well. The self-identification policy at UERJ paved the way to a series of frauds, detected when a great number of students applying to its programs claimed to be black when the university said they actually were not. The University of Brasília has decided to take pictures of candidates who wanted to be included in the quota, establishing a panel of “specialists” to decide who could be considered black. The Universidade do Estado da Bahia (UNEB) has adopted quotas only for students from public schools, following both a “class-based” criteria and the system of self-identification. With a very



unique set of characteristics, the state of Bahia is the only one in Brazil where three fourths of the population is black. Quotas have been established at 40% and have left many wondering whether such a policy represents a measure for inclusion or exclusion for its population. The fact is that the institutional and regional variation between these universities might have consequences for the definition of who is “white” and who is “black”.

**26)** The discourse marker “yet”, in the first paragraph, indicates

- a) cause.
- b) purpose.
- c) intention.
- d) concession.
- e) availability.

**27)** The expression “Not only...”, in the first paragraph, indicates that the Brazilian government

- a) took no more actions to whiten the population, over and above encouraging European immigration.
- b) encouraged European immigration only.
- c) encouraged immigration in the early 20<sup>th</sup> century but not afterwards.
- d) took more actions to whiten the population, besides encouraging European immigration.
- e) was not in fact very interested in immigration.

**28)** The sentence “..but it also suppressed efforts to challenge the racial democracy myth that prevailed in the country until not long ago.”, in the first paragraph, means that the Brazilian government

- a) tried to stop people challenging the racial democracy myth.
- b) considers that there is a big challenge to the racial democracy myth.
- c) understands that there is a big challenge to the racial democracy myth.
- d) tried to stop people challenging democracy long ago.
- e) tried to stop people suppressing efforts for democracy long ago.

**29)** In the early 2000s, the Brazilian government

- a) never admitted that there was racial discrimination but created quotas to deal with this problem.
- b) was reluctant to admit that there was racial discrimination in the country so never established a quota system.
- c) during Lula’s government, admitted that there was racial discrimination and did not endorse a form of affirmative action.
- d) decided to admit that there was racial discrimination and created quotas to deal with this problem.
- e) refused to admit that there was racial discrimination and refused to create a quota system to deal with this problem.

**30)** The system of quotas is a public admission that

- a) there is no racism in Brazil.
- b) there is racism in Brazil.
- c) the government sought to whiten the population.
- d) the government sought to increase European immigration.
- e) there has never been serious racism in Brazil.

**31)** The modal verb “could” in the sentence “My main goal was to examine... higher education in Brazil could bring about changes...” (fifth paragraph) conveys the idea of

- a) impossibility.
- b) necessity.
- c) concession.
- d) possibility.
- e) obligation.

**32)** The sentence “My study focused on how the universities view the process of determining racial identity through a skin color categorization in the admissions process.” (fifth paragraph) indicates that the author has decided to analyze how universities

- a) differ in their determination of racial identity through a skin color categorization.
- b) agree in their determination of racial identity through a skin color categorization.
- c) consider the way of determining racial identity through a skin color categorization.
- d) focus on the process of a skin color categorization centered on the admission process.
- e) understand that a skin color categorization is an important factor in the admissions process.

**33)** The word “that” in the sentence “With that in mind, each one of these institutions...” (sixth paragraph) refers to the fact that

- a) these three universities are among the first public institutions of higher education to adopt a form of affirmative action.
- b) without race-sensitive policies it would be impossible to ensure a diverse student body.
- c) each one of these institutions created its own formula to guarantee the presence of minorities.
- d) it is important to examine the implementation of a system of quotas for Afro-descendants.
- e) universities have to determine how racial identity through a skin color categorization is important.

## II. CURRENT TRENDS IN BRAZILIAN HIGHER EDUCATION POLICIES.

IN:Radical Pedagogy (2008), *Brazilian Higher Education Policies, The ETHOS and the role of the University*, Martha A. S. Lucchesi, Ph.D., Catholic University of Santos - São Paulo (adapted)

Studies and research about the Brazilian educational agenda developed by local policy makers, consultants and advisers reveal a process in which international institutions and agencies have played a central role as interlocutors and advisers, e.g. the World Bank, the Inter-American Development Bank (IDB) and agencies of the United Nations (UN). It must be noted that, in Brazil, since the 1980s the World Bank has reinforced its action. The increase of higher education institutions (HEI), especially those privately owned, is the main result of the educational policies followed by Brazilian governments in the last decades. This is a historical trend in Brazil, consolidated in the 1960s and 1970s, when these institutions aimed to meet the needs in higher education, in particular those of the emerging middle class searching for better cultural and social conditions. The expansion of undergraduate vacancies was significant in private as well as in public universities.

In Brazil, during the eight years of both Fernando Henrique Cardoso administrations (1994-2002), there was higher education privatization. Initially, the aim was to privatize even public universities. Nevertheless, the response of society as a whole, and particularly of the academic community, led to the government dropping the project, which was then carried out indirectly, by reducing federal funds to public universities and encouraging the expansion of private universities. It may be verified that from 1994 to 2002 the *Educator State* paradigm in relation to higher education shifted, being replaced by the *Controller State* one (Lucchesi, 2006a).

In the Lula da Silva government some new initiatives concerning higher education such as Quotas, PRO-UNI Program, which awards full-time and part-time scholarships, and new instruments for external control have been launched in an attempt to revert the prevailing logic since the 1990s (BRASIL, 2004a), which argues that education could be seen and managed as a profitable activity as well as a public service. Even though such a line of thought is firmly supported by private HEI owners, studies have shown that private institutions tend to give priority to profit. Thus, the current process still presents excluding and fragmentary education public policies; if, on the one hand, the government has been trying to reorganize the public system and control the private one; on the other hand, it has not been able to point to a substantial change in Brazilian higher education system.

### II.1.- PUBLIC POLICIES IN HIGHER EDUCATION IN BRAZIL 1994-2006

Although there was not an explicit Education Reform Program during the FHC administration as a matter of fact there have been some important changes in our educational system derived from the attempt to adjust public policies to the World Bank recommendations. This process was founded on the State Reform Director Plan (Plano Diretor da Reforma do Estado), which was started in 1995 and developed by the State Reform and Public Managing Ministry (Ministério da Administração e Reforma do Estado, MARE). The Plan which states that reform "must be understood in the context of government new functions, according to which the government must act by promoting social and economic development as well as being a regulatory agent." (Peroni, 2000: p.5).

According to Dourado, (2002) in order to meet repressed demand from low income families and the relative higher cost (per capita) of public universities, the government gave priority to private institutions in its efforts to expand higher education access. Following this objective, some steps were taken seeking to ensure improvements in the quality of educational services provided by private higher institutions such as: a) the annual national test for undergraduate students, ENADE, b) an external assessment instrument, managed by the Ministry of Education, which publishes annual records on higher education institutions, and c) requirements on, and incentives to, research activities and continuous training programs for professors (promoting an increase in the number of PhDs and Masters) . There is still controversy about the global impact of these measures.

**34)** The relative pronoun “which” ( underlined in the first paragraph) refers to

- a) local policy makers.
- b) consultants and advisors.
- c) international institutions.
- d) a process.
- e) a central role.

**35)** When the text says “..., especially those privately owned,...” the word those (underlined in the first paragraph ) refers to

- a) higher education institutions.
- b) agencies of the United Nations.
- c) educational policies.
- d) Brazilian governments.
- e) interlocutors and advisors.

**36)** The word policy in :“Studies and research about the Brazilian educational agenda developed by local policy makers, consultants and advisers reveal a process” means

- a) police.
- b) politicians.
- c) guideline.
- d) publication.
- e) consultation.

**37)** The underlined discourse marker “Although” (underlined in the fourth paragraph) in “Although there was not an explicit....” indicates

- a) alternation.
- b) cause.
- c) finality.
- d) concession.
- e) purpose.

**38)** The text states that, due to the World Bank recommendations

- a) there were important changes in our educational system.
- b) there were no important changes in our educational system.
- c) there must be some important changes in our educational system.
- d) there must be no important changes in our educational system.
- e) there should be some important changes in our educational system.

**39)** According to Dourado (2002) the government

- a) gave priority to public institutions.
- b) gave zero priority to private institutions.
- c) gave priority to private institutions.
- d) failed to give priority to private institutions.
- e) gave priority to both private and public institutions.

**40)** The second paragraph states that the Brazilian government stopped its plans to privatize public universities because

- a) they were following rules dictated by the World Bank.
- b) they met opposition by society as well as by members of the academic community.
- c) they were following recommendations by the owners of private universities.
- d) they were indirectly following the recommendations of the World Bank.
- e) Fernando Henrique Cardoso's administration realized that privatization was bad for the country.

## TEXTO I

### **Escombros de junho**

Essas músicas juninas doem aqui dentro, fundo e irreparavelmente. Já expurguei minha modesta discoteca dos discos antigos, mas evitar quem há de? A gente passa pelas ruas e há sempre a vitrola berrando as canções de outros tempos e outras saudades.

“Cai, cai balão,  
não deixa o vento te levar...”

A música é triste, feita pelo homem triste que acabou se matando, o Assis Valente, autor daquela canção de Natal que também é a coisa mais triste dos natais. Mas deixemos o Natal, que longe está, e enfrentemos com mão crispada este junho sem balões e sem fogueiras, este junho de apartamento e compromissos.

“A ventania  
de tua queda vai zombar,  
cai, cai balão,  
não deixa o vento te levar...”

Não há ventania por ora, e tudo parece sólido. Mas a canção despejada no fim de tarde me surpreende na rua, cheia de gente apressada em busca de condução para casa. As luzes já estão acesas e ninguém estanca para ouvir a canção. Só eu tenho tempo e motivo de parar e olhar o chão, em busca de raízes insepultas e dolorosas.

As canções de carnaval não doem tanto. Não sou lá de carnaval, suas músicas passam e pouco me marcam. Mas em junho, a infância retorna inteira, trazida nas mesmas canções e gostos. E não só a infância. Agora, já começa a nascer a nostalgia de outras infâncias: as garotas crescem e, ao invés de gastarem o São João ao meu lado, preferem as festas onde acabam dançando tuíste.

E este ódio vem subitamente à tona com a música que a casa comercial despeja cruelmente sobre nossas cabeças. Não há de ser nada, não há de ser nada, a música acabou e começa outra, esta mais alegre, embora inclemente em seu significado:

“Com a filha de João,  
Antônio ia se casar...”

Vejo a garotinha diante da mesa cheia de doces, alisando a toalha e batendo com os pés na cadência da música. Chego em silêncio e em silêncio surpreendo os olhos daquela menininha que é minha filha. Estão cheios de balões e luzes, de fogos e carinhos. Fecho as mãos sobre sua cabeça e peço, a não sei quem, que me guarde aquilo para mim, aquele mundo de magia e amor que cabe numa cabecinha tão pequenina e doce.

Pelas paredes, os meus balões pendem como escombros coloridos. Gastara um mês fazendo balões, enormes, as crianças ajudavam como podiam e não podiam muito, mas assim mesmo gostavam. E agora, quando a grande noite vai começar, eu agarro com desespero aquela frágil cabeça pedindo eternidade para meus balões e para minhas ambições que não passam dos estreitos limites de duas garotas que veem pedir para acender as lanternas:

– Tá na hora papai!

Eu valorizo a festa e a espera:

– Falta um pouco ainda. O céu ainda está azulado.

Depois, a noite caiu, negra, para sempre. Proibiram balões e, de minha janela do Posto 6, não posso soltar nem estrelinhas. As meninas dançam tuíste e não tenho o que fazer a não ser roer a solidão e a rapadura que o parente da roça me mandou por equívoco, pensando que eu gostasse. Sim, tudo mudou, menos as canções que são as mesmas.

Fecho os olhos então, e vejo passar sem ruído, na noite que cobre as minhas vergonhas, os balões de meu pai, mais tarde os meus próprios balões, iluminados, em silêncio. Balões que nunca me libertaram de seu legado de tristeza, mansidão e fragilidade. E triste e manso, fecho as janelas para proteger a inútil fragilidade do homem acorrentado em seus fantasmas de papel fino.

CONY, Carlos Heitor. Antologia Escolar de Crônicas – 80 Crônicas Exemplares – Organizada por Herberto Sales. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, s/d.

**41)** A repetição de “ Não há de ser nada, não há de ser nada,...” ( § 5º.) marcará, quanto ao íntimo do emissor, um momento de

- a) egoísmo.
- b) repouso.
- c) liberdade.
- d) hesitação.
- e) condescendência.

**42)** A expressão “ Sim, tudo mudou, ...” ( § 11º.) retoma fatos anteriormente apresentados, com exceção de

- a) “ ... me mandou por equívoco, ...”
- b) “ Proibiram os balões ...”
- c) “ ... não posso soltar nem estrelinhas.”
- d) “ As meninas dançam tuíste ...”
- e) “ ... não tenho o que fazer ...”

**43)** O texto se inicia com o emprego da primeira pessoa do singular, 'eu'— “ Já expurquei minha ...”. No segundo parágrafo, o emissor emprega a primeira pessoa do plural, 'nós' — “Mas deixemos o Natal, que está longe, enfrentemos ...”. Essa mudança tem como objetivo firmar maior aproximação com

- a) as festas juninas.
- b) as obrigações.
- c) o passado.
- d) o leitor.
- e) o compositor.

**44)** A nova estrutura linguística proposta que implica mudança de significado é

- a) “ ... mas evitar quem há de?” ( § 1º.) / ... mas quem há de evitar
- b) “ As canções de carnaval não doem tanto.” ( § 4º.) / Não doem tanto as canções de carnaval.
- c) “ Só eu tenho tempo ...” ( § 3º.) / Eu só tenho tempo ...
- d) “ Agora, já começa a nascer a nostalgia de outras infâncias : ...” ( § 4º.) / Agora, já começa a nostalgia de outras infâncias a nascer : ...
- e) “ Não há ventania por ora, ...” ( § 3º.) / Por ora, não há ventania, ...

**45)** A expressão “ com a música” ( § 5º.) estabelece, com o restante anterior da oração, a relação de

- a) causa.
- b) conclusão.
- c) concessão.
- d) acréscimo.
- e) adversidade.

**46)** Para o desenvolvimento do texto como um todo, o emissor tomou como fio condutor o estabelecimento de paralelos. Dentre os apresentados a seguir, o que se afasta do princípio dos demais é

- a) músicas juninas / canções de natal.
- b) feitura dos balões / ajuda das crianças.
- c) infância do emissor / infância das filhas.
- d) confecção de balões / proibição de balões.
- e) músicas menos alegres / músicas mais alegres.

**47)** Uma leitura proficiente desse texto impede que se afirme que

- a) o texto remete a três gerações de uma família.
- b) a ocorrência da forma verbal roer no § 11º. acumula dois significados.
- c) o fato acontecido na rua foi consequência para meditações sobre os apressados transeuntes.
- d) a palavra balões foi empregada em referência tanto ao objeto propriamente dito como a aspecto psicológico do emissor.
- e) o início do texto é marcado pela ocorrência de imagem sensorial auditiva, seguidas de outras, ao longo do texto que são sensoriais visuais.

**48)** O segmento destacado que constitui uma argumentação é

- a) “ A música é triste, ...” ( § 2º.)
- b) “ Fecho os olhos então, ...” ( § 12º.)
- c) “ Não há ventania por ora, ...” ( § 3º.)
- d) “ O céu ainda está azulado.” ( § 10º.)
- e) “ As meninas dançam tuíste ...” ( § 11º.)

**49)** O emprego da palavra sublinhada em “ Não sou lá de carnaval, ...” imprime, lingüisticamente, a idéia de

- a) distanciamento.
- b) lugar.
- c) tempo.
- d) dúvida.
- e) retificação.

**50)** A redundância observada no emprego das expressões sublinhadas em “ ... que me guarde aquilo para mim, aquele mundo ...” ( § 6º.) tem como objetivo enfatizar

- a) prazer.
- b) aflição.
- c) remorso.
- d) atenção.
- e) saudosismo.

## **TEXTO II**

### **Mentes afinadas**

Em Barra Mansa, um projeto de educação musical chama a atenção pelo ineditismo. Com quatro anos de existência, o projeto atinge 50 escolas da rede pública municipal. Cinco mil crianças e adolescentes recebem aulas de música ministradas por 54 profissionais. Os alunos podem estudar qualquer instrumento da orquestra. Com algum tempo de estudo, formam quartetos, quintetos, como preparação para a grande orquestra – que já existe. Também há um coral e uma banda sinfônica, que recentemente venceu o Campeonato Nacional de Bandas Sinfônicas.

Tudo isso tem um alcance maior que o da simples cultura artística. Alguns anos atrás, passou pelo Rio de Janeiro um professor – Robert Witkin – que causou grande impacto no sistema educacional da Inglaterra através de aulas em que ele trabalhava a sensibilidade dos alunos. Logo se descobriu, através de pesquisas, que quem tinha passado por essas aulas produzia mais em todas as outras matérias – geografia, história, matemática. O que não é surpreendente, sobretudo agora que temos estudos sobre a chamada “inteligência emocional”. Uma sensibilidade trabalhada resulta em seres humanos mais completos, mais abertos para os desafios da vida.

No Brasil, esse território ainda é bem pouco explorado. A educação musical, especificamente, sumiu dos currículos quando foram deixando o palco os professores que Villa-Lobos formara, no seu grande projeto nacional de educação musical. Esse sumiço também coincidiu com um período em que se deu ênfase cada vez maior às ciências exatas, em detrimento dos antigos ideais de humanismo. A corrida para o vestibular acabou de jogar para o lado tudo o que pudesse ser considerado “pouco prático”.



É hora de rever esses conceitos. Já se sabe que trabalhar a sensibilidade é um modo de enriquecer a personalidade, de devolver aos currículos uma parte do fascínio que eles perderam. E, tratando-se de escola pública, as implicações são muito maiores.

O Globo, 12-05-2008.

**51)** O segmento “Esse sumiço também coincidiu com um período em que se deu ênfase cada vez maior às ciências exatas, ...”, (§ 3º.) exemplifica, respectivamente, na progressão textual, identificação de

- a) generalização e musicalidade.
- b) ordenação e proporcionalidade.
- c) acréscimo e comparação.
- d) depreciação e suavização.
- e) alternância e conclusão.

**52)** Dos segmentos destacados, aquele que **não** representa juízo de valor é

- a) Tudo isso tem um alcance maior que o da simples cultura artística.” (§ 2º.)
- b) “O que não é surpreendente, sobretudo agora...” (§ 2º.)
- c) “... em que se deu ênfase cada vez maior às ciências exatas, ...” (§ 3º.)
- d) “Com algum tempo de estudo formam quartetos, quintetos...” (§ 1º.)
- e) A corrida para o vestibular acabou de jogar para o lado ...” (§ 3º.)

**53)** O fecho do texto “E, tratando-se de escola pública, as implicações são muito maiores.” ganha consistência porque, no primeiro e segundo parágrafos, há referência à

- a) premiação no Campeonato Nacional de Bandas Sinfônicas.
- b) existência de matérias como geografia, história e matemática.
- c) argumentação convincente de base quantitativa.
- d) opção estudantil pelo instrumento desejado.
- e) presença do professor inglês no Rio de Janeiro.

**54)** No processamento argumentativo do texto, o emprego das expressões “Em Barra Mansa, ...” (§ 1º.) e “No Brasil, ...” (§ 3º.) denota

- a) amenização.
- b) gradação.
- c) exagero.
- d) similitude.
- e) ironia.

**55)** Em “ Os alunos podem estudar qualquer instrumento da orquestra.”, ( § 1.) há uma afirmação que implica a noção de

- a) conservadorismo.
- b) desigualdade.
- c) compensação.
- d) erudição.
- e) arbítrio.

**56)** Não se pode ler no texto a indicação de

- a) discutir matérias integrantes dos currículos brasileiros .
- b) reverenciar a figura de Villa-Lobos e sua ação no ensino.
- c) chamar a atenção para a ‘inteligência emocional’.
- d) problematizar o sistema próprio educacional inglês.
- e) enfatizar o ensino eficiente para a vida.

**57)** Das estruturas transcritas, a que permite identificar ambigüidade é

- a) “ Mentas afinadas” ( Título)
- b) “ Também há um coral ...” ( § 1º.)
- c) “ ... especificamente, sumiu dos currículos ...” ( § 3º.)
- d) “ ... trabalhava a sensibilidade ...” ( § 2º.)
- e) “ ... mas abertos para os desafios ...” ( § 2º.)

**58)** Está em desacordo com o texto a seguinte consideração sobre o que retoma a expressão sublinhada:

- a) “ ... que eles perderam.” ( § 4º.) — “ currículos”
- b) “ Tudo isso ...” ( § 2º.) — todo o § 1º.
- c) “ No Brasil, esse território ...” ( § 3º.) — “ sensibilidade trabalhada”
- d) “ O que não é surpreendente ...” ( § 2º.) — “ produzia mais em todas as outras matérias”
- e) “ É hora de rever esses conceitos.” ( § 4º.) — “ ênfase cada vez maior às ciências exatas, em detrimento dos antigos ideais de humanismo.”

**59)** O emprego dos pronomes demonstrativos e das formas verbais sublinhados em

“ ... que me guarde aquilo para mim, aquele mundo de magia...” ( Texto I, § 6º.);

“ Gastara um mês fazendo balões, ...” ( Texto I, § 7º.)

“ ... professores que Villa-Lobos formara no seu grande projeto ...” ( Texto II, § 3º.)

marca, no desenvolvimento do texto,

- a) reciprocidade.
- b) distanciamento.
- c) dúvida.
- d) posse.
- e) exagero.

**60)** Os dois textos, de gêneros discursivos distintos, apresentam o mesmo propósito com relação à projeção da música nas instâncias do mundo

- a) familiar.
- b) atual.
- c) pragmático.
- d) político.
- e) psicológico.

**61)** No sistema operacional Microsoft Windows, a tecla que, pressionada com a tecla CTRL (isto é, junto com a tecla CTRL também pressionada), executa um atalho para a operação de desfazer a última ação realizada é

- a) Z
- b) F4
- c) X
- d) DELETE
- e) A

**62)** O nome do programa do sistema operacional Microsoft Windows XP que, entre outras tarefas, exibe a estrutura hierárquica de arquivos, pastas e unidades no computador é

- a) Windows Manager.
- b) File Manager.
- c) File Navigator.
- d) File Explorer.
- e) Windows Explorer.

**63)** No programa Microsoft Word, o formato de arquivo com extensão .dot é usado em arquivos de

- a) documento, que utiliza a definição do modelo normal do Word.
- b) texto sem formatação, que não utiliza modelo do Word.
- c) modelo, que define a estrutura básica para um documento do Word.
- d) texto rico, que permite intercâmbio de documentos entre diversas plataformas.
- e) macro, que contém programação de funções no documento Word.

**64)** Na edição de um documento no programa Microsoft Word, que caractere especial é inserido através do atalho SHIFT+ENTER, isto é, ao se pressionar a tecla ENTER com a tecla SHIFT pressionada?

- a) Quebra de página.
- b) Quebra de linha.
- c) Quebra de seção.
- d) Parágrafo.
- e) Entrada de auto-texto.

**65)** Considere uma planilha Excel, com as seguintes células preenchidas com números: A1=1, A2=2, A3=3, B1=1, B2=2, B3=3. Que valor será calculado na célula A4 se esta tiver o conteúdo =SOMA(A1:B2;B3)?

- a) 6
- b) 3,5
- c) 0
- d) 9
- e) 1

**66)** Em relação ao afastamento preventivo de servidor, como medida cautelar na apuração de irregularidade, segundo a Lei 8.112/90, pode-se afirmar que o afastamento

- a) do exercício do cargo pode se dar sem fixação de prazo, no mínimo de até sessenta dias até concluir o processo disciplinar.
- b) do exercício do cargo pode se dar até sessenta dias, prorrogado por igual período para a conclusão do processo disciplinar, sem prejuízo da remuneração.
- c) do servidor tem por objetivo evitar que venha a influir na apuração da sua privacidade, como ler e-mail institucionais de assuntos de vida íntima.
- d) do servidor deve ser determinado pelo Presidente da Comissão do Inquérito Disciplinar.
- e) do servidor ocorre com prejuízo da remuneração, quando o inquérito não estiver concluído em trinta dias.

**67)** A reinvestidura do servidor no cargo de técnico-administrativo anteriormente ocupado, quando invalidada a sua demissão, por decisão administrativa ou judicial, com o ressarcimento de todas as vantagens, é a forma de provimento denominada de

- a) readaptação.
- b) recondução.
- c) reintegração.
- d) reversão.
- e) readmissão.

**68)** Pedro, servidor nomeado para um cargo, público toma posse, mas não entra em exercício dentro do prazo de 15 dias. Pedro deverá

- a) ser transferido para outra carreira.
- b) ser demitido puramente.
- c) ser demitido com a nota de “a bem do serviço público”.
- d) ser exonerado de ofício.
- e) sofrer pena de advertência ou de suspensão.

**69)** A vantagem paga ao servidor, além do seu vencimento, correspondente a um doze avos da sua remuneração de dezembro por mês de exercício durante o ano, que vulgarmente é conhecida como 13º salário, pela Lei 8.112/90, é denominada de

- a) adicional.
- b) abono.
- c) auxílio.
- d) gratificação.
- e) indenização.

**70)** A licença para tratar de interesses particulares é concedida ao servidor público federal, desde que não esteja em estágio probatório, na seguinte condição:

- a) por prazo indeterminado.
- b) com remuneração integral.
- c) independente de ser ele estável.
- d) por prazo de até dois anos, com remuneração integral.
- e) por prazo de até três anos consecutivos, sem remuneração